Muito Honrado Juiz do Povo da Minha Cidade de Lisboa.

EU o PRINCIPE REGENTE vos envio muito saudar. Nas Representações, que fizestes em Nome do Povo, por occasião da Restauração dessa Cidade, aos Generaes Inglezes, e a outras Pessoas empregadas no Meu Real Serviço, e que subirão á Minha Real Presença, Me dais evidentes provas do vosso patriotismo, e zelo pelo Bem Público, e felicidade da Monarquia, manifestando-se tambem por ellas os sentimentos de fidelidade, e amor que reina nos corações desse Povo leal, que vendo-se livre, pela Divina Providencia, do jugo tyrannico dos Francezes, acaba de proclamar aquella Paternal Soberania, que por sete seculos fez a felicidade da Nação, e mais que tudo a regeo com tal doçura, que a sua conservação devia ser preciosa a hum Povo fiel, e que não podia esquecer-se de huma tão suave Memoria. Continuai a conservallo nos mesmos puros sentimentos, lembrai-lhe sempre que o seu Soberano não tem outras vistas senão a de fazello feliz: Que nas Ordens dadas ao Governo, que o ha de reger, verá isto mesmo assinalado com indeleveis caracteres; e que esperando que elle se mostre obediente aos Meus Delegados, Me lisongeo tambem, que nos seus procedimentos contra os máos mostrará a maior moderação, deixando que a Lei, e o Magistrado seu orgão se encarreguem unicamente dos castigos dos Réos, de que o Meu Coração Piedoso Me deixa esperar que não seja grande o número, pois não Desejo confundir os erros dos timidos, e pusillanimes com os crimes dos verdadeiramente mal intencionados. Espero, com o favor do Ceo, que irei ver-vos, logo que as circunstancias o permittão, e dar-vos provas do muito affecto que Tenho a hum tão leal Povo. Escrita no Palacio do Rio de Janeiro em 11 de Janeiro de 1809.

PRINCIPE.

Para o muito Honrado Juiz do
Povo da Cidade de Lisboa.

bCB
P8539
1809
24

71-246-69
Wormser
Oct 70

PRINCIPE.

Para o muito Honrado Juiz do
Povo da Cidade de Lisboa.